

RELATÓRIO INFORMATIVO SOBRE GERENCIAMENTO DE RISCOS PILAR III

(em atendimento ao Art. 56º da Resolução nº 4557/2017 e Resolução BCB nº 54/2020)

Abrangência:

Haitong Banco de Investimento do Brasil – Conglomerado Prudencial

1	INTRODUÇÃO	3
2	GOVERNANÇA.....	3
3	TABELAS DE PUBLICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DE PILAR III.....	4
3.1	TABELA KM1: INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE OS REQUERIMENTOS PRUDENCIAIS.....	4
3.2	TABELA OVA: VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO DE RISCOS DA INSTITUIÇÃO	5
3.3	TABELA OV1: VISÃO GERAL DOS ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO – RWA	7
3.4	TABELA LIQA: INFORMAÇÕES QUALITATIVAS SOBRE O GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ.....	9
3.5	TABELA CRA: INFORMAÇÕES QUALITATIVAS SOBRE O GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO.....	10
3.6	TABELA CR1: QUALIDADE CREDITÍCIA DAS EXPOSIÇÕES	11
3.7	TABELA CR2: MUDANÇAS NO ESTOQUE DE OPERAÇÕES EM CURSO NORMAL	12
3.8	TABELA CRB: INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A QUALIDADE CREDITÍCIA DAS EXPOSIÇÕES (POR SETOR).....	12
3.9	TABELA CRB: INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A QUALIDADE CREDITÍCIA DAS EXPOSIÇÕES (POR PRAZO)	13
3.10	TABELA CCRA: INFORMAÇÕES QUALITATIVAS SOBRE O GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO DE CONTRAPARTE	14
3.10.1	<i>Mitigadores de Risco</i>	15
3.11	TABELA SECA: INFORMAÇÕES QUALITATIVAS SOBRE O GERENCIAMENTO DE RISCOS DAS EXPOSIÇÕES DE SECURITIZAÇÃO	15
3.12	TABELA MRA: INFORMAÇÕES QUALITATIVAS SOBRE O GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO	15
3.12.1	<i>Processo de Gestão de Riscos de Mercado</i>	15
3.12.2	<i>Métricas de Riscos</i>	16
3.12.3	<i>Sistemas</i>	16
3.12.4	<i>Testes de Estresse</i>	16
3.12.5	<i>Limites</i>	17
3.13	TABELA MR1: ABORDAGEM PADRONIZADA – FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO RISCO DE MERCADO.....	18
3.14	TABELA IRRBBA: INFORMAÇÕES QUALITATIVAS SOBRE O GERENCIAMENTO DO IRRBB	18
3.14.1	<i>Processo de Gestão do IRRBB</i>	18
3.14.2	<i>Métricas de Risco</i>	19
3.14.3	<i>Dos Testes de Estresse e Parcela IRRBB</i>	19
3.15	TABELA IRRBB1: INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE O IRRBB	20
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
5	REGULAMENTAÇÃO SUPORTE.....	21

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste documento é apresentar as informações Conglomerado Prudencial **Haitong Brasil** (atualmente enquadrado no Segmento "S3", conforme Resolução 4.553 de 30 de janeiro de 2017) requeridas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) por meio da Artigo nº 56 da Resolução 4.557/2017 e seguindo a regulamentação estabelecida pela Resolução BCB nº 54/2020, a qual revogou e substituiu os termos e requerimentos da Circular nº 3.930/2019. O conteúdo desta divulgação refere-se a: gestão de riscos e capital, informações contábeis e prudenciais, indicadores de liquidez e de risco de mercado, apuração dos montantes dos ativos ponderados pelo risco (RWA, do inglês *Risk Weighted Assets*) finalmente a apuração do Patrimônio de Referência (PR).

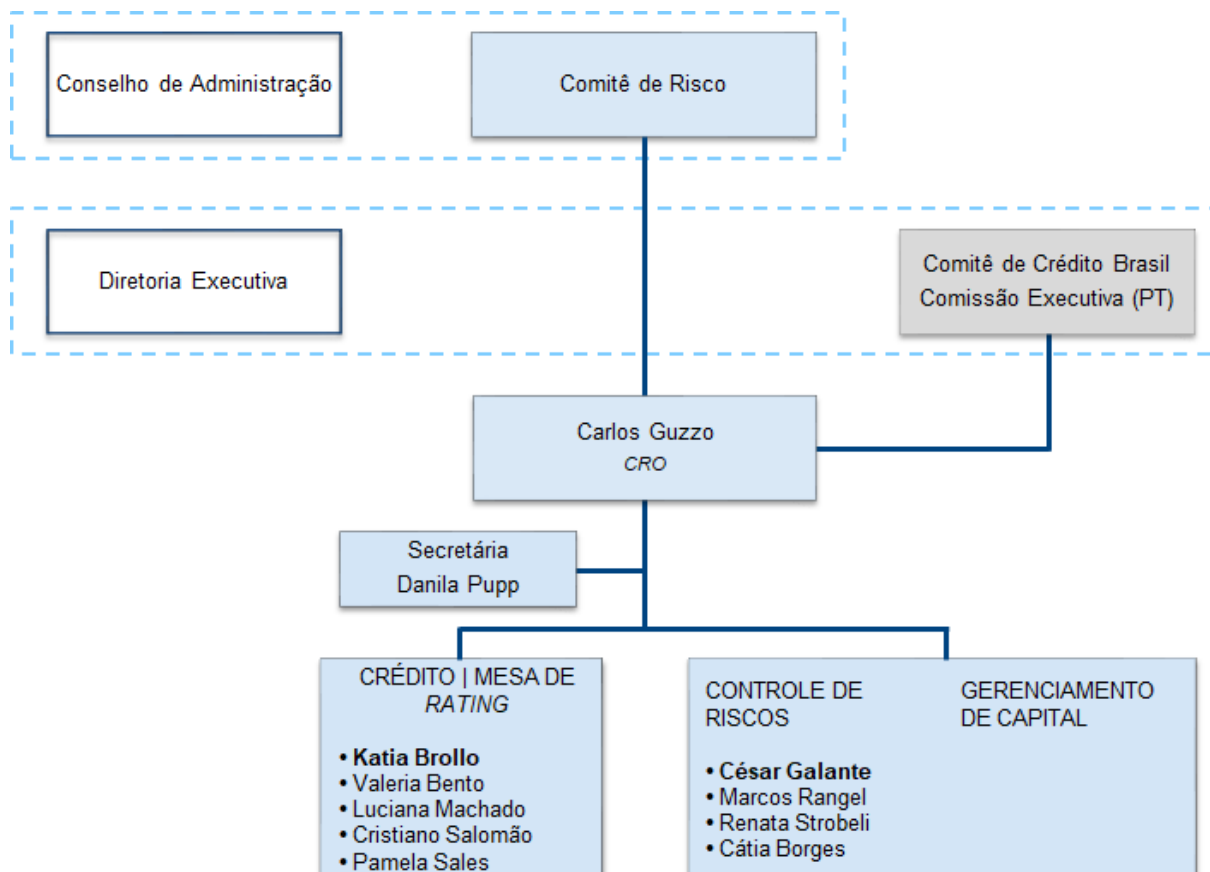
Todo este escopo de regulamentação trouxe alterações no formato de divulgação das informações de Pilar III, além de mudanças no escopo e na periodicidade das informações divulgadas. Todas estas alterações, implementadas pelo BACEN, visam a convergência da regulação financeira brasileira para as recomendações do Comitê de Basileia, buscando a harmonização das informações divulgadas pelas instituições financeiras em nível internacional, e levando em consideração as condições estruturais da economia brasileira.

2 GOVERNANÇA

O Conselho de Administração do Haitong Brasil, dentre suas outras atribuições relacionadas à estrutura de gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital, conforme descritas na RAS e nas Políticas que compõe o framework do Banco sobre esses temas, também é o órgão responsável por aprovar e revisar, com periodicidade mínima anual a Política de Divulgação de Informações e determinar controles que garantam as boas práticas de governança da instituição. Quanto ao Comitê de Riscos, cabe a avaliação e recomendação prévia de tudo aquilo que é submetido ao Conselho de Administração para aprovação final.

O Departamento de Controle de Riscos é independente das unidades de negócios e tem a função de supervisionar todos os riscos aos quais as unidades de negócio do Haitong Brasil estão expostas, incorporando, de forma consistente conceitos de risco, processos e controles relativos à apuração do RWA, do Capital e dos indicadores de liquidez para auxiliar nas estratégias e decisões do grupo, além de calcular, prover e preparar as informações que servirão de base para estas decisões.

Na sequência, segue o organograma responsável pelo atendimento da estrutura de Gerenciamento de Riscos e Gerenciamento de Capital do Haitong Brasil.



3 TABELAS DE PUBLICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DE PILAR III

Na sequência deste documento são apresentadas as tabelas regulamentadas pelo BACEN para instituições do Segmento S3, o qual o Haitong Brasil está enquadrado.

3.1 Tabela KM1: Informações Quantitativas sobre os Requerimentos Prudenciais

Em 30 de Junho de 2021, o Haitong Brasil, apresentou níveis de capital em patamares superiores à exigência mínima regulatória, o que demonstra o objetivo do Banco que é, promover um crescimento sustentável de suas operações, mas sempre com níveis de capitalização suficientemente capaz de absorver os riscos inerentes às suas operações. O Patrimônio de Referência (PR) alcançou R\$ 472,7 milhões, tanto para o Capital Principal quanto para o Capital Nível I, um aumento significativo em relação aos meses anteriores, em função dos resultados.

Em R\$ mil	30/06/2021	31/03/2021	31/12/2020	30/09/2020	30/06/2020
Capital regulamentar					
Capital Principal	472.706	418.669	426.249	431.883	433.321
Nível I	472.706	418.669	426.249	431.883	433.321
Patrimônio de Referência (PR)	472.706	418.669	426.249	431.883	433.321
Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	-	-	-	-	-
Destaque do PR	-	-	-	-	-
Ativos ponderados pelo risco (RWA)					
RWA total	2.100.414	2.444.578	2.597.603	2.491.759	2.093.597
Capital regulamentar como proporção do RWA					
Índice de Capital Principal (ICP)	22,5%	17,1%	16,4%	17,3%	20,7%
Índice de Nível 1 (%)	22,5%	17,1%	16,4%	17,3%	20,7%
Índice de Basileia	22,5%	17,1%	16,4%	17,3%	20,7%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA					
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação (%)	1,625%	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico (%) ⁽¹⁾	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPsistêmico (%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
ACP total (%)	1,625%	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%
Margem excedente de Capital Principal (%)	59%	46%	44%	47%	55%
Razão de Alavancagem (RA)					
Exposição total	NA	NA	NA	NA	NA
RA (%)	NA	NA	NA	NA	NA
Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)					
Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	NA	NA	NA	NA	NA
Total de saídas líquidas de caixa	NA	NA	NA	NA	NA
LCR (%)	NA	NA	NA	NA	NA
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)					
Recursos estáveis disponíveis (ASF)	NA	NA	NA	NA	NA
Recursos estáveis requeridos (RSF)	NA	NA	NA	NA	NA
NSFR (%)	NA	NA	NA	NA	NA

O Haitong Brasil findou o mês de Junho de 2021 com o Índice de Basileia em 22,5%. Embora novos negócios tenham incrementado a alocação do Risco de Crédito, uma redução na alocação do Risco de Mercado propiciou estabilidade dos índices em patamares próximos àqueles observados no trimestres anteriores, o que reflete o adequado gerenciamento do capital dentre as linhas de negócio em que o Banco atua. Importante salientar que atualmente o nível de capitalização depende exclusivamente dos resultados auferidos pelo Banco.

3.2 Tabela OVA: Visão Geral do Gerenciamento de Riscos da Instituição

O Haitong Brasil assume claramente que o gerenciamento integrado de riscos e capital, decorrente de suas atividades, é um dos seus pilares estratégicos para seu crescimento sustentável e seu desenvolvimento no país e com isso proteger o capital da instituição e viabilizar a melhor rentabilidade dos seus negócios. Estes objetivos são alcançados através da definição do apetite de risco pelo acionista e suportados por uma estrutura de políticas e procedimentos totalmente aderentes àqueles estabelecidos na Resolução 4.557 (de 23 de fevereiro de 2017), nas melhores práticas internacionais e também integrado com os princípios do acionista.

O gerenciamento e controle de riscos e capital do Haitong Brasil está estruturado de acordo com responsabilidades suportadas em “Três Linhas de Defesa”, que desempenham funções independentes, de forma a não comprometer a sua efetividade, bem como atuação distinta entre si. Estas linhas de defesa são:

1. **Primeira Linha de Defesa** é aquela representada pelas áreas de negócios (Front-Office), responsável por identificar, mensurar, avaliar, controlar, reportar e mitigar os riscos das suas operações e atividades por elas originadas;
2. **Segunda Linha de Defesa** é uma unidade independente representada pela Diretoria de Controle de Riscos. A responsabilidade dessa segunda linha é assegurar o monitoramento e controle do risco de forma garantir que as atividades do Banco estão aderentes ao nível de apetite de risco definido pela Administração do Banco. No Haitong Brasil, além do Controle de Risco, a segunda linha também tem o suporte das áreas de Compliance e Tecnologia da Informação;
3. **Terceira Linha de Defesa** é representada pela Auditoria Interna, que, de modo independente, revisa e valida as atividades das duas primeiras linhas de defesa e contribui para seu aprimoramento. O suporte da Diretoria e do Conselho de Administração completa a atuação em terceira linha de defesa.

O funcionamento das “Três Linhas de Defesa”, mesmo que independentes entre si, deve ocorrer de forma coordenada, com objetivo de maximizar sua eficiência e contribuir para o desenvolvimento do Banco. Dessa forma, a gestão de riscos é de responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, os quais devem informar tempestivamente os riscos, as falhas e as deficiências de controle às áreas em condições de saná-las.

O Haitong Brasil possui uma área responsável pela Gestão Integrada de Riscos (Departamento de Controle de Riscos), cuja as atribuições são exercidas de forma centralizada e independente, liderada pelo CRO (Chief Risk Officer), Diretor responsável pela área e indicado ao UNICAD/BACEN nos termos previstos pela Resolução 4.557. O Departamento de Controle de Riscos, através da coordenação do CRO, possui ampla interação com o Departamento de Riscos da matriz, seguindo os princípios e orientações dos acionistas, contribuindo na preparação da Declaração de Apetite a Riscos (RAS) para o Comitê de Riscos que faz suas análises e recomendações e finalmente encaminha todo e qualquer documento para aprovação final pelo Conselho de Administração.

O Departamento de Controle de Riscos é o responsável pela identificação, mensuração, monitoramento, controle e reporte de todos os riscos considerados relevantes a todos os envolvidos, seja o responsável pelo risco em si, seja a própria Alta Administração. Além disso, é responsável pelo controle contínuo e integrado das posições e exposições ao risco vis a vis os limites pré-aprovados, através de relatórios periódicos. É também responsável pela realização de testes de estresse integrado e de fornecer todo suporte documental ao Comitê de Riscos. Para tudo isso, utiliza-se de processos específicos, metodologias internas, limites definidos, políticas e procedimentos de controles. Tudo em conformidade com o apetite ao risco definido e consoante com as diretrizes estabelecidas e autorizadas pelo acionista.

O Conselho de Administração do Haitong Brasil é o principal órgão responsável pelo estabelecimento das diretrizes, políticas, alçadas e aprovações para o gerenciamento de riscos e capital. Por sua vez, o Departamento de Controle de Riscos, através do CRO, é responsável por subsidiar o Comitê de

Riscos e este aos membros do Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Ao nível Executivo, assumem papel importante na gestão do risco e do capital, a Diretoria do Banco, o Diretor responsável (CRO | *Chief Risk Officer*), o Comitê de Crédito do Brasil e a Comissão Executiva em Portugal.

Principais atividades relacionadas ao controle dos riscos:

- Avaliação contínua e permanente dos riscos das carteiras do Haitong Brasil de forma integrada;
- Estabelecimento e controle de limites de risco, tendo em conta índices de solvência, de liquidez e a relação risco/retorno;
- Análise, quantificação, controle e monitoramento do risco por unidade, independente das áreas de negócios;
- Utilização de metodologias adequadas para a mensuração dos riscos, como: VaR (Value at Risk), Stress Testing e análises de sensibilidade como V01 e gregas de opções. Além de observar os riscos de concentração das carteiras por prazo, rating, setor, grupo econômico e monitorá-los através dos limites tanto regulatórios quanto aqueles definidos internamente.

A estrutura de gerenciamento de capital do Haitong Brasil, tal como prevê a legislação vigente, abrange todas as instituições do conglomerado financeiro, conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) e também considera os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas integrantes do consolidado econômico-financeiro, definido na Resolução nº 2.723, de 31 de maio de 2000.

3.3 Tabela OV1: Visão Geral dos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA

De acordo com as Resoluções CMN 4.193 e 4.281, para fins do cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWACPAD + RWACAM + RWAJUR + RWACOM + RWAACS + RWAOPAD$$

onde:

RWACPAD = parcela relativa às exposições ao risco de crédito;

RWACAM = parcela relativa às exposições em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial;

RWAJUR = parcela relativa às exposições sujeitas à variação de taxas de juros, cupons de

juros e cupons de preços e classificadas na carteira de negociação;

RWACOM = parcela relativa às exposições sujeitas à variação do preço de mercadorias (*Commodities*);

RWAACS = parcela relativa às exposições sujeitas à variação do preço de ações e classificadas na carteira de negociação;

RWAOPAD = parcela relativa ao cálculo de capital requerido para o risco operacional.

O valor da parcela de Risco de Mercado (**RWAMPAD**) consiste no somatório das parcelas: **RWACAM**, **RWAJUR**, **RWACOM**, **RWAACS**. Para os cálculos das parcelas mencionadas acima, foram observados os procedimentos divulgados pelo BACEN, por meio das Circulares e Cartas-Circulares, e pelo CMN, por meio de Resoluções.

A tabela abaixo apresenta de forma consolidada a evolução da composição do RWA do Haitong Brasil. Cada uma das parcelas mencionadas abaixo será detalhada nos próximos tópicos.

Em R\$ mil	Requerimento mínimo de PR		
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021
Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada	1.564.088	1.541.951	125.127
Risco de crédito em sentido estrito	772.297	567.597	61.784
Risco de crédito de contraparte (CCR)	402.320	600.186	32.186
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	134.478	146.955	10.758
Do qual: mediante uso da abordagem CEM	244.037	254.080	19.523
Do qual: mediante demais abordagens	23.805	199.150	1.904
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	1.679	1.510	134
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	-	-	-
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	-	-	-
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	41.822	40.323	3.346
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	-	-	-
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	345.970	332.334	27.678
Risco de mercado	348.099	429.608	27.848
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	348.099	429.608	27.848
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	-	-	-
Risco operacional	188.227	122.039	15.058
Total	2.100.414	2.093.597	168.033

O aumento dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) nos últimos 12 meses, no total de **R\$ 6,8 milhões** foi impulsionado pela elevação do Risco de Crédito com entrada de novas operações (variação de RWA no período de R\$ 22 milhões). Enquanto que do lado do Risco de Mercado houve redução (total de R\$ 81,5 milhões) devido ao posicionamento estratégico da Tesouraria do Banco. Finalmente para o Risco Operacional, foi observado um incremento de R\$ 66,2 milhões no período em termos de RWA, devido ao incremento de receitas/despesas operacionais, providas com a entrada destas novas operações o que por consequência aumentou o ativo do Banco.

3.4 Tabela LIQA: Informações Qualitativas sobre o Gerenciamento do Risco de Liquidez

Através da Resolução 4.557 de 23 de fevereiro de 2017, o BACEN regulamentou o gerenciamento do risco de liquidez das Instituições Financeiras de maneira integrada com dos demais tipos de risco. A gestão da liquidez tem por objetivo quantificar o risco de liquidez e determinar o nível de tolerância a esse mesmo risco. As práticas de gestão do risco de liquidez do Haitong Brasil, aderentes às do Grupo Haitong, estão embasadas no envio periódico de reportes relacionado aos controles dos indicadores definidos pela RAS no Brasil. Diariamente é enviado aos responsáveis um relatório de gerenciamento do risco de liquidez contendo as seguintes informações:

- **Risco de Liquidez no Cenário Standard:** fluxo de caixa projetado, baseado numa condição de normalidade de mercado, onde são aplicadas premissas de renovações e atrasos, que podem estar tanto do lado das operações ativas quanto das passivas;
- **Risco de Liquidez no Cenário de Stress:** premissas de stress para o fluxo de caixa projetado, considerando níveis de default e atrasos para as operações ativas, além de antecipação por parte das operações passivas;
- **Risco de Liquidez no Cenário Estrutural:** demonstração do fluxo de entradas e saídas em sua condição estrutural, sem a assunção de qualquer premissa de default, atraso, renovação ou antecipação, tanto do lado do ativo quanto do passivo. O objetivo principal desta métrica é quantificar o período de sobrevivência da liquidez do Banco, enquanto estiver positiva. Ao primeiro atingimento de uma liquidez negativa, é definido, o prazo em dias corridos até a respectiva data, como sendo o período de sobrevivência.

Além disso, mensalmente são apurados os indicadores de liquidez: LCR (*Liquidity Coverage Ratio*) e NSFR (*Net Stable Funding Ratio*). Apesar da não obrigatoriedade por parte do segmento S3, o Haitong Brasil, entende que estes indicadores devem ser observados e desta forma incorporou-os ao seu *framework* de riscos, inclusive definindo limites, tanto para estes indicadores, quanto para o período de sobrevivência e o *buffer* de liquidez imediata.

Periodicamente, são realizadas reuniões entre os membros da Diretoria do Haitong Brasil e Haitong Portugal no contexto do Comitê de Ativos e Passivos (ALCO), cujo objetivo principal é a discussão sobre os riscos de Capital, Mercado e Liquidez, sempre avaliando a adequação da alocação corrente entre ativos e passivos. Além disso, são apresentadas as margens de remuneração e o prazo médio dentre os instrumentos ativos e passivos que compõem o balanço patrimonial.

No âmbito do ALCO, são definidos limites prudenciais para a gestão de liquidez, tais como:

- Mínima Liquidez Disponível de 1x o Patrimônio de Referência (PR);

- Mínima Liquidez Disponível é definida como a soma dos Títulos do Governo descontados de todas as vinculações de depósitos e margens e operações compromissadas;
- Limite máximo para interbancário em operações com Instituições Financeiras: o somatório das exposições com as Instituições Financeiras deverá respeitar o limite global de 25% do montante da carteira de depósitos;
- Concentração por Grupo Econômico: não deverá ultrapassar 25% da captação total em moeda nacional, com exceção daquelas contrapartes que operam por conta e ordem de clientes;
- Limite de Exposição em Derivativos, os quais não devem ultrapassar determinados percentuais do mercado de acordo com determinados prazos e;
- Controles de Liquidez: conforme mencionado anteriormente para os cenários: *Standard*, *Stress* e *Estrutural*, analisado tanto na ótica consolidada quanto por tipo de instrumento.

3.5 Tabela CRA: Informações Qualitativas sobre o Gerenciamento do Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco associado ao não cumprimento de um terceiro, com o qual se tem uma relação financeira onde há previsão de pagamentos futuros (de capital, juros ou outros) por parte do mesmo. São feitos acompanhamentos permanentes nas operações sujeitas ao risco de crédito de modo a monitorar fatos que possam afetar a capacidade de pagamento dos clientes do Banco. São igualmente objeto de análises diárias o cumprimento dos limites de crédito aprovados e a adequação dos mesmos aos mecanismos associados às aprovações de linhas de crédito. A avaliação integrada dos riscos e o processo de acompanhamento contínuo dos riscos inerentes a instituição envolve as seguintes macro etapas:

- Atribuição de rating interno a todos os clientes, através de uma metodologia implementada para todo o Grupo Haitong, a qual está aderente as recomendações de Basileia e também as melhores práticas da indústria;
- Submissão das proposições comerciais ao Comitê de Crédito do Brasil, o qual possui regulamentação própria de funcionamento e níveis de alçada de aprovação. Em caso de não haver alçada local para uma determinada proposição, além de ser aprovada no Brasil, a mesma precisa ser aprovada também pela Matriz em Portugal;
- Monitoramento diário dos riscos incorridos nas operações vis a vis os limites aprovados pela devidas instancias citadas no processo anterior, cujos processos são formalizados através de relatórios periódicos. Em caso de qualquer incumprimento quanto as limites atribuídos, sejam internos ou regulatórios, o Departamento de Risco faz os devidos alertas seguindo os procedimentos definidos nas políticas internas;

- Finalmente o próprio Departamento de Riscos, juntamente com a Diretoria do Banco é responsável pelo cálculo e a definição das imparidades atribuídas às operações, seguindo a regulamentação do BACEN através da Resolução 2.682.

O processo de análise de crédito, fichas técnicas de aprovação, alçadas, atribuição de índices de provisão, também fazem parte das obrigatoriedades definidas pelo BACEN. As revisões de análises e limites devem ser feitas e documentadas pelo menos uma vez por ano ou semestralmente para exposições acima de 5% do Patrimônio de Referência.

O perfil do risco de crédito do Banco é monitorado através de diversos instrumentos de avaliação de averiguação de exposição: por cliente, por grupo econômico, por produto, por rating, por setor econômico e por maturidade e garantias. O contexto do gerenciamento do risco de crédito está regulamentado, junto com os demais riscos, através da Resolução 4.557 de 23 de fevereiro de 2017.

3.6 Tabela CR1: Qualidade Creditícia das Exposições

Em 30 de Junho de 2021 o Haitong Brasil não apresenta nenhuma exposição com característica de curso anormal, ou seja, com atraso há mais de 90 dias (conforme definição regulamentar até 31 de Dezembro de 2021). Os demais valores de exposição são aqueles que estão expressos no Documento de Limites Operacionais (DLO) enviado para a respectiva data de referência.

30/06/2021		Valor bruto:		
Em R\$ mil	Exposições caracterizadas como operações em curso anormal	Em curso normal	Provisões, adiantamentos e rendas a apropriar	Valor Líquido (a+b-c)
Concessão de crédito	-	781.882	16.598	765.284
Títulos de dívida	-	2.414.463	26.062	2.388.401
dos quais: títulos soberanos nacionais	-	2.124.295	-	2.124.295
dos quais: outros títulos	-	290.169	26.062	264.107
Operações não contabilizadas no balanço patrimonial	-	139.630	1.762	137.869
Total (1+2+3)	-	3.335.976	44.422	3.291.554

3.7 Tabela CR2: Mudanças no Estoque de Operações em Curso Normal

Para a mesma data de referência, não houveram mudanças de estoque nas operações em curso.

30/06/2021

Em R\$ mil	(a) Total
Valor das operações em curso anormal no final do período anterior	-
Valor das operações que passaram a ser classificadas como em curso anormal no período corrente	-
Valor das operações reclassificadas para curso normal	-
Valor da baixa contábil por prejuízo	-
Outros ajustes	-
Valor das operações em curso anormal no final do período corrente (1+2+3+4+5)	-

Conforme demonstrado nas tabelas acima (**CR1 e CR2**), a carteira creditícia do Haitong Brasil é considerada como de boa qualidade, com operações que demonstram baixo nível de inadimplência e não apresentando estoque em carteira caracterizado como operações em curso anormal.

3.8 Tabela CRB: Informações Adicionais sobre a Qualidade Creditícia das Exposições (por Setor)

A tabela abaixo tem como objetivo apresentar as exposições da Carteira de Crédito Expandido, a qual compreende: Operações de Crédito, Fianças Prestadas, Títulos e Valores Mobiliários Privados e Carteira de Derivativos. Este último contemplando o risco proveniente do valor a mercado das operações, quando for positivo para o Banco, agregado ao risco potencial, apurado conforme métricas definidas nos procedimentos e políticas internas.

Os setores com maior representatividade em exposição, tanto em 2020 quanto em 2021, são “Agronegócio” e “Energia”, algo que vai ao encontro do apetite de risco do Banco e ao plano de negócios definido pelas diretrizes da Administração.

Setores	30/06/2021			30/06/2020		
	Carteira			Carteira		
	Total da Exposição Bruta	Total da Exposição Líquida	%	Total da Exposição Bruta	Total da Exposição Líquida	%
Agronegócio (1)	500.560	499.049	32%	117.555	116.077	10%
Energia (2)	194.287	119.028	13%	274.919	228.057	23%
Instituições Financeiras	120.809	120.809	8%	149.369	149.369	13%
Construção	111.331	103.580	7%	61.587	57.103	5%
Papel e Celulose	100.367	83.359	6%	109.859	109.310	9%
Telecomunicações	96.739	94.978	6%	87.011	85.048	7%
Alimentação e Bebidas	82.823	82.823	5%	47.677	47.677	4%
Transportes e Logística	71.706	71.594	5%	15.048	15.048	1%
Infraestruturas de Transportes	54.753	49.681	4%	62.661	57.391	5%
Produção e Comércio de Armas e Munições	52.124	26.062	3%	74.410	37.205	6%
Química e Petroquímica	42.193	42.193	3%	-	-	-
Embalagens	31.344	31.344	2%	40.310	40.310	3%
Metalúrgica e Mineração	27.004	27.004	2%	27.044	27.044	2%
Água e Saneamento	20.370	20.370	1%	9.470	9.470	1%
Bens de Consumo e Vestuário	20.113	20.113	1%	-	-	-
Automóveis e Peças de Automóveis	12.753	12.753	1%	35.385	35.385	3%
Comércio e Varejo	7.477	7.477	0%	8.138	8.138	1%
Outros	7.000	7.000	0%	25.106	25.106	2%
Instituições Financeiras não Bancárias	-	-	-	44.996	44.996	4%
Prestação de Serviços	-	-	-	2.259	2.248	0%
Total exposições	1.464.847	1.419.217		1.192.804	1.094.982	

O percentual é calculado pelo total da exposição bruta;

(1) Maior exposição em Junho 2021

(2) Maior exposição em Junho 2020

3.9 Tabela CRB: Informações Adicionais sobre a Qualidade Creditícia das Exposições (por Prazo)

O objetivo desta tabela é apresentar a mesma informação setorial do item anterior, por prazo de vencimento. Nota-se que em ambos os períodos apresentados a maior concentração de exposição está em operações acima de 1 ano, o que demonstra propósito de clientes com os quais o Banco realiza seus negócios. Toda esta exposição está registrada nos livros locais.

	30/06/2021			30/06/2020		
	Prazo	Total da Exposição Bruta	Total da Exposição Líquida	Prazo	Total da Exposição Bruta	Total da Exposição Líquida
Brasil	<i>Até 06 meses</i>	399.423	389.911	<i>Até 06 meses</i>	330.211	328.248
	<i>06 á 09 meses</i>	63.032	63.032	<i>06 á 09 meses</i>	107.126	102.643
	<i>09 á 12 meses</i>	112.930	112.817	<i>09 á 12 meses</i>	101.617	101.606
	<i>Acima de 12 meses</i>	978.369	853.457	<i>Acima de 12 meses</i>	653.850	562.486
	Total	1.464.847	1.419.217	Total	1.192.804	1.094.982

3.10 Tabela CCRA: Informações Qualitativas sobre o Gerenciamento do Risco de Crédito de Contraparte

O risco de crédito é mensurado com base no valor atual da exposição com um determinado cliente, aplicado ao Fator de Ponderação ao Risco (FPR) da respectiva contraparte. Todos os FPRs são definidos e regulamentados pelo BACEN. No Haitong Brasil estes fatores são parametrizados sistemicamente, através de uma ferramenta contratada, de uma empresa com experiência neste tipo de solução, a qual nos disponibiliza toda atualização regulamentar que venha a ocorrer.

Em relação às operações com derivativos, além dos FPRs existem também o Fator de Exposição Potencial Futura (FEPF), medida que diz respeito à exposição potencial futura, ou seja, uma estimativa de exposição que pode ocorrer durante o período da transação, de acordo com o tipo do fator de risco (juros, câmbio, ouro etc.) atrelado à operação. O valor total de exposição leva em consideração acordos de compensação e de garantias, uma vez que estes tem o objetivo de mitigar os riscos sobre estas contrapartes.

Para empréstimos e compromissos de empréstimo, o valor de exposição é apurado sobre o valor atual da posição (*outstanding*). Também é monitorado e levando em conta, o risco de crédito em relação as garantias e as compensações de mitigação quando aplicáveis.

Em termos de controles de limites, conforme dito anteriormente, são utilizados limites de crédito em diversos níveis para controlar a dimensão das exposições de riscos. Os limites são revistos regularmente para refletir as mudanças dos apetites de uma determinada contraparte ou grupo econômico. Os limites para os setores baseiam-se na tolerância ao risco de cada segmento da economia e são criados para permitir o monitoramento, a revisão, a comunicação para instância superior e assim a gestão regular das concentrações de risco de crédito.

3.10.1 Mitigadores de Risco

De forma a reduzir nossas exposições de crédito em operações com derivativos, podem ser celebrados acordos de compensação com partes envolvidas que permitam compensar recebíveis e exigíveis com tais partes. Também com o intuito de reduzir o risco de crédito com terceiros, podem ser acordadas cláusulas que permitam cessar negociações caso o rating de crédito das partes envolvidas fique abaixo de um determinado nível. Quando não há clareza suficiente sobre a solidez financeira de uma contraparte ou quando acreditamos que a mesma necessita de apoio de sua matriz, podemos obter garantias de terceiros em relação às obrigações dessa contraparte. Também podem ser utilizados derivativos de crédito com o intuito de mitigar os riscos de crédito envolvidos.

3.11 Tabela SECA: Informações Qualitativas sobre o Gerenciamento de Riscos das Exposições de Securitização

O Haitong Brasil não possui no momento nenhuma operação desta natureza, nenhuma sociedade de propósito específico, não administra entidades que adquirem títulos de securitização, tampouco presta apoio implícito a estas entidades. Portanto, não houveram vendas ou transferências de ativos desta natureza.

3.12 Tabela MRA: Informações Qualitativas sobre o Gerenciamento do Risco de Mercado

O risco de mercado, por definição, trata da possibilidade de perda que um portfólio pode sofrer em função da oscilação de taxas, descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva detidas pela instituição na carteira de negociação (*Trading Book*). No Brasil, o BACEN determina o gerenciamento do risco de mercado das Instituições Financeiras, seguindo a mesma Resolução 4.557 de 23 de fevereiro de 2017.

3.12.1 Processo de Gestão de Riscos de Mercado

O Risco de Mercado é acompanhado diariamente pela Mesa local, Diretoria do Haitong Brasil e pelos Departamentos de Controle de Riscos do Brasil e de Portugal através do recebimento diário de relatórios que refletem todas as medidas de sensibilidade definidas e monitoradas nas políticas internas do Banco. O controle do Risco de Mercado tem por objetivo a medição, o monitoramento e o controle das posições e exposições ao risco vis a vis aos limites pré-aprovados, para todas as operações da carteira de negociação e considerando todos os fatores de risco que o Banco venha a operar. As referidas exposições a risco e posições em carteira própria que norteiam os limites de tolerância a risco do Haitong Brasil, são definidas e formalizadas em Comitês específicos e aprovados em última instância pelo Conselho de Administração do Banco.

3.12.2 Métricas de Riscos

O gerenciamento e controle do risco de mercado é efetuado através do monitoramento diário dos níveis de exposição frente aos limites estabelecidos, valendo-se de instrumentos como o VaR (Value at Risk), Stress Testing e análises de sensibilidade, como V01 e gregas de opções. As metodologias para apuração do VaR são baseadas no modelo de VaR Histórico, com 99% de nível de confiança, para um horizonte de tempo de 10 dias.

Para fins de averiguação da acuracidade do modelo de VaR e sua adequação, procedemos mensalmente com a avaliação com Backtesting. Todo o controle do Risco de Mercado é realizado através do Sistema LUNA (da empresa MAPS), o qual processa todas as informações obtidas pelos sistemas legados e produz todos os cálculos das métricas necessárias ao controle e acompanhamento.

3.12.3 Sistemas

Os investimentos em sistema de monitoramento dos Riscos de Mercado nos permitem:

- Realizar cálculos independentes de VaR e métricas de estresse;
- Apurar métricas de risco calculadas por posições individuais;
- Estabelecer métricas de risco para fatores individuais de cada posição;
- Produzir tempestivamente relatórios sobre diversas perspectivas quanto as métricas de risco. Por exemplo, por mesa de operações, por negócio, tipo de produto, por cliente, por moeda, por carteira, por grupo/fator de risco, etc.

3.12.4 Testes de Estresse

A estrutura para a elaboração do teste de estresse integrado do Haitong Brasil prevê políticas e processos que visam identificar, mensurar, avaliar e monitorar os riscos inerentes à atividade em condições de estresse de mercado e/ou na qualidade creditícia de suas operações e assim identificar potenciais vulnerabilidades do Haitong Brasil, no contexto de cenários de estresse que tenham impactos em todos os tipos riscos a que a instituição incorre. Através de seus processos, o Haitong Brasil procura: monitorar e controlar as posições, fatores de risco e exposições as quais interferem na flutuação dos valores de mercado dos instrumentos detidos pela instituição, onde o objetivo final é avaliar os impactos do teste integrado sobre os níveis de Capital e Solvência do Banco.

O programa de teste de estresse realizado no Haitong Brasil é feito através de análise de sensibilidade e abrange todos os riscos relevantes abordados na regulamentação: Risco de Crédito, Risco de Mercado e do IRRBB, Risco de Liquidez, Risco Operacional e Risco Socioambiental. Além disso, avalia as possíveis ocorrências de concentrações significativas em termos dos riscos envolvidos, as quais poderão ocasionar:

- Elevado risco de mercado no caso de concentração excessiva em determinados fatores de

risco os quais apresentem alto nível de volatilidade em termos de valor de mercado;

- Elevado risco de crédito para com um mesmo cliente ou grupo de clientes os quais contenham partes relacionadas em posições ativas ou;
- Elevada dependência em termos de liquidez, no caso de posições passivas, com um único cliente ou que faça parte de um grupo de clientes que possa sofrer algum contágio e assim impulsionar uma fuga de recursos em massa.

São utilizadas pelo Departamento de Controle de Riscos todas as variáveis e premissas que possam impactar o nível de capitalização e solvência do Banco. Todas estas variáveis e premissas são parametrizadas pelo Departamento de Controle de Riscos e posteriormente apreciadas/aprovadas por um colegiado técnico com a participação de outros departamentos que contribuem em suas definições.

Finalmente, o Departamento de Controle de Riscos apura e reporta os devidos impactos à Diretoria, ao Comitê de Riscos e finalmente ao Conselho de Administração para sua ciência e tomada providências que se façam necessárias.

3.12.5 Limites

São utilizados limites de risco em diversos níveis dentro do Banco com o objetivo de gerir o apetite ao risco e assim controlar o tamanho de todas as exposições. Tais limites são revistos frequentemente para refletir as mudanças nas condições de mercado, de negócios ou de tolerância ao risco. O Comitê de Risco avalia os limites de risco em vários níveis. O intuito deste arcabouço de limites é auxiliar a Alta Administração no controle do perfil geral de risco do Banco. Os limites são ferramentas de gestão criadas para garantir a comunicação adequada às instâncias superiores e estabelecer tolerâncias máximas de risco.

Os limites de risco de mercado são monitorados diariamente pelo Departamento de Controle de Riscos, que é responsável pela identificação e comunicação oportuna de eventos nos quais os limites forem excedidos. Quando um limite de risco é excedido (por exemplo, devido às mudanças nas condições de mercado, tais como o aumento de volatilidades ou mudanças nas correlações), este evento é comunicado ao respectivos responsáveis para que se tome as devidas providências. Todo o trâmite quanto ao procedimento no caso de exceção de limites está descrito nas políticas de gerenciamento de riscos e capital do Haitong Brasil.

3.13 Tabela MR1: Abordagem Padronizada – Fatores de Risco Associados ao Risco de Mercado

Em R\$ mil
30/06/2021

Fatores de risco	RWA _{MPAD}
Taxas de juros	296.464
Taxas de juros prefixada denominadas em Real (RWA _{JUR1})	226.911
Taxas dos cupons de moeda estrangeira (RWA _{JUR2})	48.919
Taxas dos cupons de índices de preço (RWA _{JUR3})	20.633
Taxas dos cupons de taxas de juros (RWA _{JUR4})	-
Preços de ações (RWA_{ACS})	-
Taxas de câmbio (RWA_{CAM})	51.634
Preços de mercadorias (commodities) (RWA_{COM})	-
Total	348.099

A composição dos Ativos Ponderados pelo Risco de Mercado (RWAMPAD), em 30 de Junho de 2021, concentrou-se na parcela de JUR1 (Risco de Taxa de Juros Prefixada), muito impulsionada pelo posicionamento estratégico da Tesouraria neste fator de risco. Enfatizamos que os veículos predominantes utilizados nesta estratégia são: Títulos Públicos Federais (nomeadamente LTN e NTN) conjugados com Contratos de DI Futuro negociados em Bolsa [B3].

3.14 Tabela IRRBBA: Informações Qualitativas sobre o Gerenciamento do IRRBB

Define-se o IRRBB como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária. No Brasil, o BACEN determina o gerenciamento do risco de IRRBB às Instituições Financeiras, seguindo a Resolução 4.557 de 23 de fevereiro de 2017.

3.14.1 Processo de Gestão do IRRBB

O escopo de gerenciamento e controle do IRRBB abrange todas as operações classificadas na carteira bancária e restringe-se aos fatores de risco sujeitos a taxas de juros e segue os princípios estabelecidos pelo escopo regulatório. Desta forma, todas as operações são mapeadas de forma a refletir adequadamente os fatores de riscos envolvidos nas mesmas. Para fins de controle, estes fatores são: risco de taxa pré-fixada, risco de cupom cambial, risco de cupom de inflação e risco de cupom de TJLP, este último quando houver.

3.14.2 Métricas de Risco

O Haitong Brasil adota as seguintes métricas para o controle e monitoramento do risco de taxa de juros para a carteira bancária (IRRBB):

- Descasamento entre ativos e passivos: trata-se descasamento líquido entre ativos e passivos no que se refere a montantes e prazos para cada tipo de fator de risco descritos acima;
- Abordagem de valor econômico: avaliações quanto ao impacto que alterações nas taxas de juros podem acarretar sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária (ΔEVE | *Economic Value of Equity*);
- Abordagem de resultado de intermediação financeira: avaliações quanto ao impacto que alterações nas taxas de juros podem acarretar sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária (ΔNII | *Net Interest Income*);
- Análise de Sensibilidade (PV01): realizada utilizando a mesma sistemática de cálculos com que são feitos para o risco de mercado e;
- Teste de Estresse: realizado utilizando a mesma sistemática de cálculos com que são feitos para o risco de mercado e com detalhamento dos cenários de estresse no mesmo documento onde estão apresentados os de risco de mercado.

3.14.3 Dos Testes de Estresse e Parcela IRRBB

As medidas de sensibilidade demonstradas no item anterior, conjugado com a aplicação dos cenários de estresse mencionados anteriormente completam o escopo de aplicação dos testes de estresse para a carteira banking e desta forma atende as determinações de controle estipuladas pelo BACEN.

O valor atribuído para a parcela de risco da carteira bancária (IRRBB) é a perda máxima encontrada entre as metodologias de ΔEVE e ΔNII aplicadas sobre a carteira bancária. Comparativamente, é apresentado o percentual do IRRBB sobre o Patrimônio de Referência do Banco;

3.15 Tabela IRRBB1: Informações Quantitativas sobre o IRRBB

Valores em R\$	<i>Anual</i>			
	Δ EVE		Δ NII	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Data-base				
Cenário paralelo de alta	24.712	18.001	71.391	18.903
Cenário paralelo de baixa	-	-	-	-
Cenário de aumento das taxas de juros de curto prazo	-	-		
Cenário de redução das taxas de juros de curto prazo	-	-		
Cenário steepener	-	-		
Cenário flattener	-	-		
Variação máxima				
<i>Data-base T / T-1</i>		30/06/2021		30/06/2020
Nível I do Patrimônio de Referência (PR)		472.706		433.321

O Haitong Brasil tem como um de seus indicadores de risco, a manutenção de pelo menos 1x o Patrimônio de Referência como *buffer* de liquidez. Com o advento da pandemia, o Banco reforçou ainda mais o seu nível de liquidez fazendo com que o ΔNII passa a ser superior ao ΔEVE, e assim se tornando o elemento apurado na alocação de capital. Em 30 de Junho de 2021, o ΔNII fechou em R\$ 71,4 milhões (15,1% do PR) enquanto ΔEVE fechou em R\$ 24,7 milhões (5,2% do PR).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme descrito em sua Política de Divulgação de Informações, o Haitong Brasil divulgará estas informações com periodicidade trimestral, relativamente às datas-bases 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Este Relatório estará disponível no sítio do Haitong Brasil na internet, em local de acesso público e de fácil localização e ficará disponível pelo período de cinco anos, contados a partir da data de sua divulgação, em conjunto com as informações requeridas em forma de dados abertos, segundo especificações estabelecidas pelo BACEN. Adicionalmente, destaca-se que na publicação de Demonstrações Financeiras será informada a localização do referido Relatório no seu sítio na internet.

Havendo qualquer inconsistência neste Relatório, o mesmo deve ser imediatamente retificado e substituído no sítio do Haitong Brasil na internet e a ocorrência da retificação será explicitada para dar ciência ao público usuário desse documento.

Este Relatório considerou os riscos mais relevantes a que o Conglomerado Prudencial do Haitong Brasil está exposto e discorre sobre a estrutura e abordagem para a gerenciamento dos mesmos, bem como as responsabilidades de todos os envolvidos neste processo.

5 REGULAMENTAÇÃO SUPORTE

Resolução 4.557 de 23/02/2017 (GIR).

Resolução 4.745 de 29/08/2019 (emenda GIR).

Resolução BCB Nº 54, de 16/12/2020 (Relatório Pilar 3)

Carta Circular nº 3.936, de 26/02/2019 (Leiautes das tabelas do Relatório de Pilar 3)

Circular 3.978 de 23/01/2020.

Carta-Circular 3.921 de 07/12/2018 (Remuneração de ADM.).

Resolução CMN 4.616 de 30/11/2017 (NSFR).

Resolução CMN 4.401 de 27/02/2015 (LCR).

Resolução CMN 4.192 de 01/03/2013 (PR).